



Recursos genéticos, melhoramento de plantas e os produtores e consumidores

Agronet - 21/12/04 08:48:00 - Semíramis

R. R. Ramos – Pesquisadora da Embrapa Meio-Norte (srramos@cpamn.embrapa.br)

Manoel Abílio de Queiróz – Professor da Universidade Estadual da Bahia (manoelabilio@terra.com.br)

O melhoramento de plantas é a ciência que se preocupa em modificar geneticamente as plantas em benefício dos produtores e consumidores, fazendo alterações nas características de uma determinada espécie, que contribuam para incrementar seu valor social e/ou econômico. Pode-se melhorar as plantas introduzindo genes específicos para rendimento, resistência a pragas e doenças, tolerância a falta de chuva, salinidade, entre outros. Para que isso seja possível é fundamental que exista variabilidade genética para as características consideradas e que estas características estejam preservadas em bancos de germoplasma (um banco de germoplasma é o local onde estão armazenados genótipos de uma espécie e cuja variabilidade se constitui na matéria prima para os programas de melhoramento). É necessário também que existam melhoristas capacitados e que entendam da espécie a ser melhorada.

Vale ressaltar que os bancos de germoplasma têm íntima relação com os recursos genéticos, os quais representam a variabilidade da espécie, ou de diferentes espécies, integrantes da biodiversidade, que tenham interesse sócio-econômico atual ou potencial para utilização em programas de melhoramento genético, biotecnologia e outras ciências afins.

Assim, quando se maneja um banco de germoplasma (coleta, multiplicação e/ ou avaliação dos acessos) pode-se identificar características úteis a serem incorporadas nos programas de melhoramento da espécie em apreço.

Por outro lado, esses programas de melhoramento devem resultar da demanda ou preferência dos produtores - seja por variedades mais produtivas, resistentes a pragas e doenças, entre outras – e dos consumidores. Estes últimos constituem o componente final do setor produtivo, sendo agentes ativos do sistema agroalimentar.

Atualmente, verifica-se uma tendência dos consumidores por tipos de alimentos a serem consumidos, que apresentem saudabilidade e sejam provenientes de processos naturais de produção.

Sendo assim, buscando-se identificar mudanças no comportamento dos consumidores por novos produtos alimentares, bem como dos produtores por materiais mais produtivos ou resistentes, e ao mesmo tempo, tendo a oportunidade de recorrer a mais ampla variabilidade genética reunida e identificada nos bancos de germoplasma, os programas de melhoramento genético poderão ter ganhos significativos gerando valiosas transformações no sistema agroalimentar. Dessa forma, fica evidenciado que os recursos genéticos, o melhoramento de plantas e as preferências dos produtores e consumidores devem ser considerados como elos que interagem forte e dinamicamente em uma mesma cadeia produtiva.

Agronet

[Voltar](#)